

Seja bem vindo e relaxe em resort idealmente situado no Oceano Índico e no centro da cidade de Maputo
Parque privado de 10 hectares, 2 piscinas com bilhar, serviço de segurança 24 horas, centro de negócios, salão de cabeleireiro, loja africana, prática de fisioterapia
Rua Dom Joao Castro, 321 Maputo - Moçambique * Tels: 00258 21 492706/7 * Fax: 00258 21 492704 * E-mail: miramarkayakwanga@tdm.co.mz



DN

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Quarta-feira, 14 de Dezembro de 2022 - Edição nº4724

De Segunda à Sexta - Editor interino: Laurindos Macuácuca - cell:820720400
Propriedade: Media - Jornalistas Associados Limitada - GABINFO-Dispensa de Registo - DE-2003
Redacção e Administração: Rua da Resistencia, Nº1642, Prédio CII/3M - Maputo - Moçambique
Telefone: 21418823 ou 824915440/844719596
E-mail: diariodenoticias@tvcabo.co.mz

Assinaturas mensais: 700,00 MT (ordinária),
1.300,00 MT (institucional) e 1.750,00 MT (embaixadas e ONGs estrangeiras)



25 anos ao seu dispor - Tel: 21 492706/7
Rua Dom Joao Castro, 321 - Maputo
miramarkayakwanga@tdm.co.mz

GUERRA EM CABO DELGADO

Renamo questiona apoio da UE ao Ruanda e fala em soberania "ameaçada"

(Maputo) A Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), maior partido da oposição, questiona o

apoio da União Europeia (UE) ao Ruanda e considera que a paz e soberania de Moçambique estão "totalmente ameaçadas" devido à

violência armada no norte do país. "Mais do que nunca, a nossa paz e soberania estão totalmente



DESARMAMENTO, DESMOBILIZAÇÃO E REINTEGRAÇÃO

Renamo acusa Governo de incumprimento sistemático de acordo de paz

(Maputo) O líder da Renamo disse ontem haver um "incumprimento sistemático do acordo de paz pelo Governo" moçambicano.

Os guerrilheiros já desmobilizados na sequência do acordo de 2019 "continuam a aguardar pela fixação das pensões", uma questão que tem sido recorrente-

mente levantada pelo partido, disse Ossufo Momade, líder do principal partido da oposição.

O dirigente falava em Maputo na abertura quarto Conselho Nacional da Renamo.

"Mais uma vez exigimos do Governo, na pessoa do Presidente da República, o cumprimento do Acordo de Maputo, que assinou com o seu próprio punho", disse Momade.

"Como sinal inequívoco

do nosso compromisso, já desmobilizámos 4.001 dos 5.254 combatentes, o que corresponde a cerca de 80%" do previsto, acrescentou.

Segundo Momade, do total de desmobilizados, 46 foram enquadrados na Polícia da República de Moçambique (PRM) e foi submetida ao Governo outra lista de 100 oficiais a integrar as Forças de Defesa



PRM/INRA

As operações do seu negócio ainda mais Inteligentes

Soluções IoT

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.
Termos e condições aplicáveis.



ameaçadas pelos horrores do terrorismo na zona norte”, disse Ossufo Momade, presidente do partido, durante a quarta sessão ordinária do Conselho Nacional da Renamo, em Maputo.

Para Ossufo Momade, os ataques armados em Cabo Delgado tornam Moçambique num país “permanentemente inseguro” e “longe de alcançar a sua independência económica”, referindo que a violência ocorre “justamente onde existe o maior projecto de exploração de recursos naturais”.

A Renamo questionou o “apoio milionário” dado pela União Europeia (UE) ao Ruanda para apoiar as tropas moçambicanas em Cabo Del-

gado, considerando tratar-se de uma das evidências de que a soberania moçambicana está “severamente ameaçada”.

O Conselho Europeu disponibilizou uma verba de 20 milhões de euros para a força ruandesa deslocada em Moçambique.

Ossufo Momade questionou a “legitimidade” do Ruanda em receber “apoio em nome dos moçambicanos”, referindo que a situação é o “cúmulo da captura e alienação do Estado” moçambicano.

“Literalmente, para a tristeza de todos nós, o país está vendido”, frisou o presidente do maior partido da oposição moçambicana.

A província de Cabo Delga-

do enfrenta há cinco anos uma insurgência armada com alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

A insurgência levou a uma resposta militar desde Julho de 2021 com apoio do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), libertando distritos junto aos projectos de gás, mas surgiram novas vagas de ataques a sul da região e na vizinha província de Nampula.

O conflito já fez um milhão de deslocados, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projecto de registo de conflitos ACLED. **(Redacção)**

Renamo acusa Governo de incumprimento sistemático de acordo de paz

e Segurança do país.

O processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) faz parte do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional assinado a 06 de Agosto de 2019 entre o chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, Ossufo Momade.

O número de guerrilheiros

desmobilizados apresentado ontem pela Renamo está abaixo do anunciado, em Novembro, pelo enviado pessoal do secretário-geral das Nações Unidas a Moçambique, Mirko Manzoni.


Segundo Manzoni, o processo de desarmamento já abrangeu cerca de 4.700 guerrilheiros, 90% do total de 5.221 previstos.

A quarta reunião do Conselho Nacional da Renamo decorre, à beira de um ano novo, 2023, em que há eleições autárquicas marcadas para Moçambique.

Entre os assuntos a tratar no encontro, o presidente do partido anunciou que vai ser conhecido o novo secretário-geral. **(Redacção)**

Publicidade



22 Rapid Street, Nelspruit(Entrada pela BP Riverside)
Coordenadas GPS: 845767485; 822999735 / Email info@galeria.co.za
Celular: +27 79 981 9637 +27 82 966 1652
www.galeria.co.za  Galeria Furniture Store Nelspruit

galeria antarte

LUXURY DESIGNER FURNITURE FROM PORTUGAL

Motorista paga liberdade com 30.000 rands

(Maputo) Um motorista de pesados de 33 anos foi raptado por quatro homens armados em Komatipoort, na fronteira sul-africana com Moçambique, tendo sido libertado após pagamento de cerca de 30.000 rands, anunciou ontem a Polícia sul-africana

Em comunicado, a Polícia sul-africana em Nelspruit indicou que o incidente ocorreu cerca das 03:30 da madrugada da passada sexta-feira quando o motorista, cuja nacionalidade não foi divulgada, aguardava na fila de espera com outros camiões para atravessar o posto de fronteira de Lebombo, na África do Sul, para Moçambique.

De acordo com a Polícia sul-africana, a vítima foi libertada após quase 20 horas de cativo depois de pagar pela sua liberdade aos sequestradores, que não foram ainda localizados.

“Os suspeitos raptadores arrastaram o homem do camião até um matagal próximo. Exigiram-lhe uma

transferência de 30.000 rands, mas ele só conseguiu uma quantia menor”, explicou o porta-voz da Polícia, Selvy Mohlala, em comunicado.

“Então agrediram-no com uma panga e também com uma arma de fogo e disseram-lhe para pedir o restante do dinheiro a familiares. O irmão teria depositado uma quantia não especificada em dinheiro, que o obrigaram a transferir para a conta dos suspeitos. Dois dos suspeitos fugiram do local. Um dos dois que ficaram com ele também fugiu e ele ficou com o único suspeito. Por volta das 22h00 a vítima foi libertada de alguma forma e escapou de ser morta”, adiantou.

O porta-voz referiu ainda que “a vítima terá fugido e conseguido chegar à esquadra de Polícia onde reportou o caso de sequestro”, acrescentando que o incidente está a ser investigado.

“Durante a investigação descobriu-se que os suspeitos conseguiram

levantar parte do dinheiro transferido. A investigação prossegue”, sublinhou o porta-voz policial.

No domingo, quatro pessoas com idades compreendidas entre os 18 e 20 anos foram detidas durante uma operação de resgate de um homem de 30 anos que foi raptado no passado sábado, em Middleburg, cerca de 300 quilómetros de Komatipoort, na principal rodovia de ligação de Moçambique a Pretória, capital do país, e Joanesburgo, a capital económica, segundo a Polícia sul-africana.

Em Novembro, o ministro da Polícia da África do Sul, Bheki Cele, considerou que a criminalidade, agressão e a violência no país atingiram níveis “preocupantes”, com mais de 7.000 homicídios e 4.000 raptos reportados nos três meses de Julho a Setembro.

O número de sequestros “duplicou” na África do Sul, com mais de 4.000 casos reportados pela Polícia, segundo o ministro sul-africano. **(Redacção)**

DELEGAÇÃO CHINESA ESTÁ EM MOÇAMBIQUE

Governo chinês interessado em investir na área de mineração

(Maputo) O Governo chinês quer firmar parcerias com empresas moçambicanas para estabelecer in-

vestimentos nas áreas de mineração e agricultura no país.

Para o efeito, uma delegação do

departamento do comércio da província chinesa de Hunan manteve

⇒ **Publicidade**



esta segunda-feira, em Maputo, um encontro com a Câmara de Comércio de Moçambique, com vista a convidar empresários moçambicanos a participarem numa feira a ter lugar na China, em Junho do próximo ano.

O presidente da Câmara de Comércio de Moçambique, Álvaro Massingue, disse, a jornalistas, que esta cooperação com empresários chineses é crucial para as relações entre os dois países.

Para o director adjunto do Departamento de Comércio da China, Lou Liangjin, espera, com a cooperação com o país, investir na produção da agricultura e exportação. **(Redacção)**

CABO DELGADO

Comando provincial da SENSAP sem instalações apropriadas

(Maputo) Em Cabo Delgado, o comando provincial do Corpo de Salvação Pública, vulgo bombeiros, debate-se com a falta de instalações apropriadas, cisterna para o abastecimento de água a viaturas de combate a incêndios, entre outros constrangimentos para o seu pleno funcionamento.

São informações avançadas pelo comandante provincial do corpo de salvação pública naquela

parcela do país, Santos Salimo, a propósito das celebrações, ontem, dos trinta e três anos da corporação.

Santos Salimo disse que apesar destes constrangimentos, os bombeiros, em Cabo Delgado, têm estado a realizar com sucesso as suas actividades.

Esclareceu que de Janeiro a Outubro do presente ano foram registados na província vinte e oito casos de in-

cêndios que tiveram a pronta resposta o que representa uma realização de noventa e três por cento, além de outras acções interventivas e educativas.

Exposição de equipamento de bombeiros, simulação de combate a incêndios com fogo real e actividades de carácter recreativo marcam, esta segunda-feira, as celebrações do trigésimo terceiro Aniversário da criação do corpo de salvação pública. **(Redacção)**

CASO DE CORRUPÇÃO QUE ENVOLVE MEMBROS DA ASSEMBLEIA

Presidente do Parlamento Europeu assume "fúria" e anuncia reformas internas

(Maputo) A presidente do Parlamento Europeu assumiu ontem "fúria, raiva e tristeza" com o caso de corrupção que envolve membros daquela assembleia, mas garantiu que a instituição trabalha com a justiça e anunciou uma reforma interna para reforçar a transparência.

Dirigindo-se ao hemiciclo no início da sessão plenária que ontem arrancou em Estrasburgo, França, Roberta Metsola começou por confidenciar que os últimos dias foram "dos mais longos" da sua carreira, face à investigação policial que levou à detenção de várias pessoas, entre as quais uma vice-presidente do Parlamento

Europeu, a deputada grega Eva Kaili, por alegado envolvimento num caso de corrupção relacionado com subornos do Qatar para influenciar as decisões da instituição relativas à celebração do Mundial de futebol naquele país.

"Tenho de escolher as minhas palavras com muito cuidado para não comprometer de forma alguma as investigações em curso ou prejudicar o princípio da presunção de inocência, e vou fazê-lo. Por isso, se a minha fúria, a minha raiva e a minha tristeza não transparecerem, acreditem que estão muito presentes, juntamente com a minha determinação para que esta casa fique mais forte" na sequência deste

escândalo, declarou a dirigente maltesa.

Segundo Metsola, os "planos maliciosos" de "actores malignos ligados a países terceiros autocráticos" fracassaram, até porque os serviços do Parlamento Europeu, dos quais se afirmou "incrivelmente orgulhosa", já vinham a trabalhar "há algum tempo" com as autoridades judiciais relevantes.

Na mesma intervenção, e perante a actual situação, Roberta Metsola anunciou uma série de medidas, entre as quais uma investigação interna e uma reforma do acesso dos grupos de pressão (lóbis) às instalações parlamentares, assim como a protecção de denunciantes de actos criminosos. **(Redacção)**

AVISO

Renovação de assinaturas para 2023

A direcção comercial da Media Jornalistas Associados, empresa proprietária do jornal *DIÁRIO DE NOTÍCIAS (DN)*, informa que está aberta para novas subscrições e renovação de assinaturas para o ano 2023. Por favor contactar através do e-mail diariodenoticias@tvcabo.co.mz ou pelos telefones celulares 84 4719596 / 820720400.

Atenciosamente
Sector Comercial